

PT acusa “ultimato” e se isola

O Partido dos Trabalhadores no Distrito Federal (PT/DF), através do seu presidente regional Orlando Cariello Filho, distribuiu nota ontem rejeitando o que classifica de “ultimato”, isto é, a indicação de Sigmaringa Seixas como candidato por uma frente de esquerda ao governo do DF. Conforme matéria publicada ontem no **CORREIO BRAZILIENSE**, PSDB, PCB, PC do B e PSB propõem ao PT abrir mão da indicação do candidato ao GDF, como também que cheque a um acordo com o PDT.

Para o Partido dos Trabalhadores, o “ultimato” atropela sua dinâmica e somente definirá quem será o candidato a governador no encontro regional de

maio. O nome para disputar o Senado é o de Lauro Campos. Para reivindicar a escolha do candidato ao GDF, o PT se vale do argumento de ter sido Lula o vencedor nos dois turnos da última eleição presidencial no DF. Alega ainda ser necessário apresentar uma proposta nítida de oposição à política do novo Governo Federal.

De acordo com a nota, “posições como as que estão sendo expressadas não contribuem para que essas discussões evoluam positivamente fazendo menção ainda aos entendimentos que vêm sendo realizados com o PV, PSDB, PDT, PC do B, PCB e PSB com o objetivo de compor uma frente de esquerda